

ASSINADO MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE MINEA, MIREMPET E TOTALENERGIES



Foto acima: Governantes após a assinatura.

Foto abaixo: Participantes ao certame.

Foram no dia **1 de Novembro** de 2022 assinados, numa das unidades hoteleiras de Luanda e testemunhados pelo Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges e pelo Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, dois importantes acordos.

O primeiro acordo, Memorando de Entendimento entre o Ministério da Energia e Águas, Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás e a TOTALENERGIES consiste na realização de estudos de viabilidade técnica, comercial e ambiental para desenvolver projectos em energias renováveis como solar, hidroeléctrica e biomassa. Este acordo, importa frisar, foi assinado, da parte do Ministério da Energia e Águas por José Alves Salgueiro, director do GEPE.

Já o segundo acordo que foi também hoje rubricado, pressupõe um contrato de venda de electricidade (Power Purchase Agreement) do Quilemba Solar, com a Rede Nacional de Transporte de Electricidade, RNT-EP. Uma primeira fase de 35 MW deverá iniciar em 2024, seguindo-se de 45 MW suplementares numa segunda fase, desta forma, abrem caminho a novos projectos de energia descarbonizada.

O director geral da TotalEnergies Angola, na cerimónia, teceu, no início, algumas palavras, dizendo ser um dia muito especial para Angola, considerando a importância dos dois acordos hoje assinados. Disse igualmente ser importante e considerável o potencial de Angola nas novas energias.

No fim do encontro, o Director Geral e Presidente da TotalEnergies, Patrick Pouyanné referiu, de forma resumida, sobre os projectos futuros neste âmbito.

O ministro João Baptista Borges, dirigindo-se aos presentes, falou da importância dos acordos assinados para o país. Referiu mesmo que haverá mais parques solares em Angola. Disse mesmo que o compromisso assumido pelo Presidente da República, João Lourenço, em Glasgow, em Novembro de 2021, poderá ser atingido com estes passos que estão a ser dados. É importante que se substitua a energia térmica por mais energias limpas e mais baratas, prevendo poupar, cerca de 214 milhões de litros de diesel por ano.

Prosseguiu dizendo querer que se cumpram com os acordos para além do papel para que estes projectos se tornem realidade e se materializem na prática. Falou do compromisso interno com a população em dar mais luz a quem vive principalmente nas zonas remotas do país, sendo a energia solar uma boa solução para esse problema, enfatizou.

Diamantino Azevedo falou da estratégia de Angola para a transição energética e diz mesmo que Angola tem dado passos significativos nesse sentido. Mostrou a disponibilidade do Executivo angolano em continuar a apoiar a Total e pede a estes últimos que continuem a apostar em Angola e em projectos na área das renováveis e também nos petróleos.

PROJECTO HIDROELÉCTRICO DE CACULO CABAÇA EM RITMO SATISFATÓRIO



Foto acima: Ministro João Baptista Borges ladeado pelo Governador do Cuanza Norte, Pedro Júlia e empreiteiros da obra.

Foto abaixo: Obras de Caculo Cabaça.

O ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges testemunhou no dia **5 de Novembro** de 2022, os avanços da obra do Aproveitamento Hidroeléctrico de Caculo Cabaça, na província do Cuanza Norte. Este acto foi igualmente testemunhado pelo governador do Cuanza Norte, Pedro Maquita Júlia, pelo Secretário de Estado para as Águas, Manuel Quintino e outras entidades da província e também de Luanda.

No início dos trabalhos, o dirigente e sua delegação mantiveram um encontro onde os avanços e dificuldades do projecto foram debatidos.

Após este encontro partiu-se para a cerimónia em si, onde aconteceu formalmente a visita de constatação dos trabalhos de empreitada geral do projecto de Aproveitamento Hidroeléctrico de Caculo Cabaça.

Nesta cerimónia, Fernando Gongga, Director Geral do GAMEK, abordou o projecto em termos técnicos, nomeadamente os avanços registados pela obra desde que a mesma teve o seu início.

Já da parte da CGGC, o Director Geral da empreitada de Caculo Cabaça, Chen Yonggang, falou da importância estratégica do projecto para Angola e os angolanos e comprometeu-se em tudo fazer para cumprir com os prazos da obra, sendo que abordou igualmente a questão social do projecto.

Neste âmbito, houve um momento digno de destaque, uma cerimónia de entrega de donativos para crianças da comunidade. O ministro da Energia e Águas e o governador do Cuanza Norte também participaram do acto, tendo procedido à entrega dos referidos bens.

Por seu lado e ainda na senda dos discursos, o Presidente de Comércio Internacional da CGGC, Deng Yunqi, agradeceu o apoio e esforço do Executivo angolano nesta empreitada. Falou da grandeza do projecto, ao nível do continente africano. Referiu igualmente a necessidade de haver um esforço conjunto neste processo da obra de Caculo Cabaça para o seu sucesso.

Já o governador da província, Pedro Júlia, agradeceu, de forma efusiva, em nome do povo do Cuanza Norte, por esta grande empreitada e suas enormes valias.

Para além da questão do emprego, garantiu o apoio e esforço do governo do Cuanza Norte para se levar a bom porto esta empreitada.

Por seu turno, o ministro Borges, na sua intervenção, começou por saudar efusivamente a juventude que trabalha diariamente neste projecto.

Prosseguiu referindo o importante potencial hídrico de Angola, falando inclusivamente em projectos futuros para o país, aproveitando este potencial enorme do país. O ministro disse mesmo que o país está a caminhar para uma economia de baixo carbono, passo a passo com o que se passa no resto do mundo. Reforçou a questão do transporte de energia, sendo que existe um enorme esforço do Executivo neste sentido. Deu como exemplo o sul e o leste, onde ainda existe abastecimento por meio de térmicas. Acresceu também a energia limpa de parques solares e gás, dando mesmo exemplos concretos. Por fim, pediu um clima de boa convivência entre todas as partes envolvidas neste processo de construção.

A questão emprego foi também vincada nesta abordagem por parte de João Baptista Borges, referindo que haverá, numa fase posterior do projecto, cerca de 3000 empregos para os quadros angolanos, enfatizando também a questão da qualificação desta mão de obra. A economia local também terá, segundo o dirigente, um grande impulso com este projecto para além do importante factor social, onde se enquadram várias vertentes, como a construção de escolas, electrificação de pequenas localidades e outros.

Importa, por fim, lembrar que está prevista a geração de energia da primeira turbina do AH de Caculo Cabaça para Outubro de 2026.

Antes de terminar a actividade assistiu-se ainda ao início da escavação do túnel de restituição.

NÍVEL OPERACIONAL DE CAFU DEIXOU SATISFEITO O MINISTRO DA AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA DA NAMÍBIA



Foto acima: Estação de Bombagem do Cafu.

Foto abaixo: Maquete do canal do Cafu.

O Canal do Cafu, empreendimento concebido para combate aos efeitos da seca no Cunene, recebeu na quarta-feira **9 de Novembro**, visita do Ministro da Agricultura e Reforma Agrária da Namíbia, Carl Schlettwein.

Acompanhado de uma importante Delegação do seu País, o Governante Namibiano percorreu parte da vasta extensão do canal que veio em socorro de centenas de pessoas e animais que morriam anualmente pela seca severa que afecta a região Sul do nosso País. O cenário patenteado ao longo do canal, marcado com áreas de plantação de produtos agrícolas e de manadas de gado nas chupavas, encantaram de igual modo profissionais de distintos órgãos de comunicação social destacados na cobertura da jornada de campo dos Ministros da Energia e Águas de Angola e o Ministro da Agricultura e Reformas Agrárias da Namíbia .

Com uma extensão de 165 kilometros, o canal de Cafu, apresenta excelente nível de operacionalidade.

O Governante Namibiano, reiterou a disposição do seu País no reforço de laços de amizade e cooperação em prol da partilha mutuamente vantajosa entre os dois povos nos recursos hídricos existentes ao longo da fronteira comum.

Recorde-se que o canal Cafu , consiste num sistema de captação e transferência de água do rio Cunene para várias povoações, através de um canal adutor com 165 km de extensão, ao longo dos quais foram construídas 30 chimpacas, com capacidade para 30 milhões de litros cada.

Este projecto está a beneficiar uma população de aproximadamente 235 mil habitantes, está a permitir o abastecimento de água a 250 mil cabeças de gado, a irrigação de 15 mil hectares de terreno, além de garantir 3.275 empregos.

ANGOLA E NAMÍBIA, ASSINARAM ACORDO REGULADOR DE OPERAÇÃO DA BARRAGEM DE CALUEQUE



Angola e Namíbia assinaram na tarde de quarta-feira, **9 de Novembro**, um acordo bilateral que passa a partir de agora regular a operação da barragem de Calueque, que visa essencialmente a movimentação de técnicos da Empresa Namibiana que explora o Empreendimento daquele País, situado no nosso País, que beneficia Angola por via do sistema de bombagem que abastece água às populações da região de Oshakati e beneficia de igual modo à zona norte da Namíbia.

Testemunhado pelo Ministro da Energia e Águas, Eng. ° João Baptista Borges e o Ministro da Agricultura e Reforma Agrária da Namíbia, Eng. ° Carl Schlettwein, rubricou o acordo por Angola o Director do Gabinete de Administração das Bacias Hidrográficas do Cunene Cubango e Cuvelai, Arquitecto Carolino Mendes e pela Namíbia, o Eng.° Elijah Ngurare.



Construída entre os anos de 1972 à 1976, em consequência do conflito armado, foi submetido ao processo de reabilitação em 2012 e concluída as obras em 2016.

Calueque tem como um dos objectivos principais , a regularização do caudal do rio para garantir a máxima eficiência de produção de energia a Central Hidroeléctrica do Ruacana, bem como fornecer a água para o consumo humano, pecuária e irrigação nos dois lados da fronteira de Angola/Namíbia e garantir o acesso rodoviário, através da ponte incorporada na Barragem .

De regresso à Ondjiva o Governante Angolano e sua comitiva, visitaram as obras de instalação da Nova Central Termoeléctrica em fase de incremento da sua capacidade de produção em 100 por cento com a instalação de mais uma turbina de 28MW, com data de arranque previsto para o corrente mês.

Foto acima: Ministro da Energia e Águas ladeado pelo Ministro da Agricultura e Reforma Agrária da Namíbia, numa visita à barragem.

Foto abaixo: Barragem de Calueque.

LANÇADA PEDRA PARA CONSTRUÇÃO DA LINHA DE TRANSPORTE GOVE/MATALA



Foto acima: Após o momento de assinatura, responsáveis pousaram para foto.

Foto abaixo: Participantes do evento.

11 de Novembro, o dia consagrado a nossa independência, ganha mais um significado histórico para os habitantes da Matala, pois testemunharam hoje, a assinatura do acordo para construção de infraestruturas eléctricas que visam a melhoria e aumento da oferta de energia eléctrica à Matala e localidades vizinhas.

Ao usar da palavra, o Governador da Huíla, Engenheiro Nuno Bernabé Mahapi Dala, disse sentir-se honrado pelo facto de começar agora a contagem regressiva para por fim ao sofrimento das populações, na conservação de produtos perecíveis e desfrutar de todos os benefícios que a electricidade dispõe.

Convicto do engajamento e espírito de patriotismo do Titular do Sector Eléctrico, o Governante diz ser já uma certeza a presença da luz nas zonas carenciadas e ainda desprovidas deste bem na sua província.

Por sua vez, o Ministro João Baptista Borges, revelou o engajamento do Executivo na universalização do acesso à electricidade e água às populações, adoptando o princípio de acesso a energia e água como um direito e não um privilégio.

Refira-se que o acordo assinado, envolve a construção da Nova Subestação Matala 220/150 kV, adequação dos sistemas de protecção, automação, fornecimento e instalação das telecomunicações da SE Gove 220kV, bem como a reabilitação, ampliação e modernização da Subestação Lubango 220-150/60/15 kV, assim como garante o fornecimento e instalação de 1 A

construção do sistema de transporte em 220 kV Gove/Matala, enquadra-se dentro da estratégia da universalização do acesso à electricidade com recurso á fonte de energia eléctrica mais barata, tendo como base às fontes hídricas e fotovoltaicas (solar).

O sistema de transporte interconectará o Aproveitamento Hidroeléctrico do Gove, na Província do Huambo ao Aproveitamento Hidroeléctrico da Matala, na Província da Huíla e como vantagens será a ligação aos Aproveitamentos Hidroeléctricos de Jamba-Ya-Mina, Aproveitamento actualmente em fase de estudo.

Vão beneficiar de luz eléctrica com vários sistemas de energia, os municípios localizados entre as localidades do Huambo e Huíla, regiões com potencialidades para se tornarem em grandes centros agro-industriais, pela sua posição geográfica de estar perto da bacia hidrográfica do rio Cunene e também pela quantidade de projectos agrícolas que alberga, assim como os que estão em fase de implementação.

Rubricaram o acordo pelo Governo o Presidente do Conselho de Administração da Rede Nacional de Transporte/RNT, Engenheiro Rui Gougel, Pela Empreiteira Elecnor Serviços e Projecto o Engenheiro Fernando Auñon Euguim e pela a Empresa Fiscalizadora ZUTARY, Nhapassa Patrícia de Carvalho e Azevedo.

PRESIDENTE NORTE AMERICANO DESTACOU DESEMPENHO DE ANGOLA EM DEFESA DO MEIO AMBIENTE



O Estadista Norte Americano Joe Biden realça o papel de Angola ao nível de acções de facilitação para adaptação às alterações climáticas, engrossando por isso a lista de Países beneficiários do projecto de facilitação para adaptação às alterações climáticas, baseada na transparência, parceria, proteção aos trabalhadores e ao ambiente.

Um dos muitos projectos já em andamento e com resultados satisfatórios é a parceria entre empresas americanas e o Governo de Angola, consubstanciado num investimento de US\$ 2 bilhões para a construção de novos projectos solares em Angola, enfatizou o Presidente Biden, na sua intervenção na Conferência da ONU sobre Alterações Climáticas (COP27), que decorre no Centro Internacional de Convenções Tonino Lamborghini Sharm el-Sheikh, na República Árabe do Egito.



Esta referência do Presidente Biden alude ao acordo assinado, em Washington, no passado mês de Setembro, entre o Ministério da Energia e Águas e a SUN África, empresa norte-americana que actua no sector das energias renováveis, assinaturas testemunhadas por Sua Excelência João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República de Angola.

Na sua intervenção, testemunhada por parte da delegação angolana à Conferência, designadamente, o Embaixador acreditado na República Árabe do Egito, Nelson Manuel Cosme , e a Secretária de Estado para o Ambiente, Paula Francisco Coelho , o Presidente Joe Biden pediu, por outro lado, para que todos os países reduzam as emissões de gases com efeito de estufa, assegurando que o seu país, está a fazer a sua parte na luta para limitar o aquecimento global.

Foto acima: Barragem de Cambambe.

Foto abaixo: Subestação eléctrica.

Outrossim, anunciou, perante uma audiência de mais de mil personalidades, incluindo chefes de Estado, entre os quais, ES Abdel Fattah El-Sisi , Presidente da República Árabe do Egito, e de Governos participantes à COP27, a decorrer até ao dia 18 de Novembro, que os EUA está a disponibilizar US\$ 150 milhões em iniciativas que apoiam especificamente os esforços de adaptação climática em toda África, incluindo o exercício de adaptação que o Egito e os Estados Unidos lançaram juntos em Junho.

Falou das Nações africanas consideradas mais vulneráveis, insegurança alimentar e fome, após quatro anos de seca intensa no corno de África, as enchentes do rio Níger, África Ocidental, devido as chuvas intensas, que causaram enormes danos nas comunidades pesqueiras e agrícolas.

Sobre a Nigéria, aludiu às inundações que causaram a morte recentemente de 600 pessoas e provocaram mais de 1,3 milhões de deslocados.

Em suma, resumiu a crise climática como elemento que ameaça a segurança humana, segurança económica, segurança ambiental e segurança nacional dos países e a própria vida do planeta.

Perante este quadro, compartilhou indicações de como os Estados Unidos vão enfrentando a crise climática com urgência e determinação para garantir um planeta mais limpo, seguro e saudável para todos.

As suas acções, segundo afirmou, ajudarão a tornar a transição para um futuro de baixo carbono mais acessível para todos, acelerar a descarbonização além das suas fronteiras.

Admitiu que o mundo enfrenta um desafio desgastante, especialmente devido a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, que está a acelerar e expandir a escassez de alimentos e os aumentos nos custos de energia, aumentando a volatilidade nesses mercados de energia, elevando a inflação global.

Nesse cenário, considera, "é mais urgente do que nunca dobrar nossos compromissos climáticos. "A guerra da Rússia só aumenta a urgência da necessidade de fazer a transição do mundo para fora de sua dependência de combustíveis fósseis", afirmou Joe Biden.

A ciência é devastadoramente clara. Temos que fazer progressos vitais até o final desta década sendo por isso que os Estados Unidos estão reunindo o mundo em torno de mudanças climáticas, enfatizou o Presidente dos EUA que na ocasião, anunciou, juntamente com a União Europeia e a Alemanha, um pacote de US\$ 500 milhões para financiar e facilitar a transição do Egito, para energia limpa, um pacote que permitirá ao Egito implantar 10 gigawatts de energia renovável até 2030, ao mesmo tempo em que desliga 5 gigawatts de instalações ineficientes movidas a gás, reduzindo as emissões no Egito e no sector de energia em 10%.

CONSELHOS ÚTEIS

CONSELHOS ÚTEIS PARA POUPAR ÁGUA

Quando cozer legumes, utilize apenas a água suficiente para os cobrir e mantenha a panela tapada; os legumes cozem mais rápido, poupa água e energia.

Limpe os pavimentos exteriores a seco, optando por varrer em vez de lavar.

Lave o carro com balde e esponja. Evite o uso da mangueira.

Aproveite a água da chuva, colocando um reservatório ou uma cisterna na rua. Pode utilizar essa água para lavar o pavimento ou o carro, no autoclismo ou para regar o jardim.

Regue o jardim de manhã cedo ou ao início da noite, quando a evaporação é menor.

Cultive plantas típicas da sua região, porque estão melhor adaptadas às condições climáticas e utilizam a água disponível de forma mais eficiente.

Reutilize água para regar o jardim. Pode usar a água de lavar fruta ou legumes, por exemplo.

Utilize o regador, evite o uso da mangueira sempre que possível.

CONSELHOS ÚTEIS PARA POUPAR ENERGIA

Evite comprar electrodomésticos com uma capacidade superior à necessária. A título de exemplo referir que de nada lhe vale comprar uma máquina de lavar roupa com uma alta capacidade, quando vive sozinho.

Desligar os electrodomésticos da corrente eléctrica é outro ponto importante. Mesmo quando colocados em standby, os electrodomésticos continuam a gastar energia (ainda assim, menos que quando estão ligados).

Evite acender as luzes durante o dia e dê preferência à luz natural, abrindo sempre as cortinas e as janelas, para que a casa possa ficar bem iluminada durante o dia. No que toca à decoração, opte por cores claras nas paredes, nos móveis e objectos, dado que reflectem melhor a luz natural do que as cores escuras, fazendo com que o ambiente permaneça mais bem iluminado.

Sempre que for buscar algo ao frigorífico, antes de abrir a porta, pense no que irá precisar. Só depois abra a porta apenas e retire os alimentos pretendidos. Estar a abrir e fechar a porta do frigorífico faz com que o consumo energético aumente significativamente.

É fundamental cuidar bem dos seus electrodomésticos, mas muita gente não sabe que isso interfere também no seu consumo.